farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 17 . Nº 372 . 21 de Setembro de 2007

Valimar Net: apresentado projecto inovador para a região

pág. 03

Dia do Turismo: lançado programa de actividades para a comunidade

pág. 12

Belinho recebe Festival de Bandas

pág. 03

Fão inaugura novo estádio em Outubro

pág. 11

Plano de Ordenamento do Parque Natural: partidos apresentam argumentos

pág.04

Secretário de Estado da Educação inaugurou, passados três anos, a EB 2,3 de Marinhas

pág.09

PUB

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende
Tel. 253 969 180

Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014

EspoAuto
comércio de automóveis

+ de 200 viaturas em stock

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

"Reflexões"

"Reflexões para os Domingos e Dias de Preceito", assim se chama o novo livro de Monsenhor Manuel Baptista de Sousa, que reúne, em 551 páginas, alguns apontamentos sobre as eucaristias religiosas, que apontam pensamentos pessoais do Monsenhor sobre as "verdades da fé que professamos", onde se releva o espaço da homilia como "um tempo de antena que deve ser escrupulosamente aproveitado para uma exposição sistemática e profunda da mensagem do Evangelho e dos temas de doutrina".

Assim, no livro, podem notar-se as homilias dos três anos litúrgicos - A, B e C, assim como apontamentos do Compêndio do Catecismo, da autoria de Joseph Ratzinger, hoje o Papa Bento XVI.

"Tempos Modernos" na Casa da Juventude

"Tempos Modernos", de Charlie Chaplin, é exibido hoje, pelas 21h30, na Casa da Juventude e encerra o ciclo de filmes musicados que ocupou as sextas-feiras de Setembro no equipamento. Musicado ao vivo por Benedito de Carvalho, o filme retrata a luta entre as máquinas e o homem, na busca do seu caminho para a felicidade.

A iniciativa, que foi promovida pela Autarquia, em colaboração com a Associação Cultural - Zoom, de Barcelos, começou no passado dia 7, com a exibição do filme "Nosferatu", de F. W. Murnau, musicado ao vivo por Biarooz. "Pamplinas, o Maquinista", de Buster Keaton, musicado ao vivo por Nikouala & Guilherme Bogas, foi exibido no dia 14.

Cooperativa Cultural de Fão promove curso de português para estrangeiros

A medida, de âmbito social, deve arrancar no próximo ano e consta de um Curso de Português - Iniciação, para estrangeiros, leccionado pelo professor Joaquim Peixoto. O arranque está condicionado à adesão dos participantes e só deve iniciar-se com um mínimo de seis alunos. Para mais informações, está disponível o número de telemóvel 964 535 810 ou através do email cooperativa.fao@gmail.com.

Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Gandra - 23 Setembro
Fonte Boa - 14 Outubro
Belinho - 21 Outubro
Góios (Marinhas) - 26 Outubro

TESOURADAS

Neco

Com tolos nem p'ro céu!

Já lá vão muitos anos e, de momento, não posso precisar quantos, que neste jornal saiu a primeira crónica das tesouradas, embora sem este título. Foi aí que o Neco iniciou esta série de crónicas, ininterruptamente, até à presente crónica. Muito se tem dito, coisas que agradam e coisas que não agradam, porque "cada cabeça sua sentença". Os comentários têm sido muitos, positivos e negativos, mas até porque nem o próprio Cristo agradou a todos... Mataram-no por pregar a palavra da fraternidade e da verdade; só que os seus seguidores deram continuidade à sua palavra, através dos séculos, deixando para trás os fariseus. Seguindo um pouco esta linha, as tesouradas vão continuar. Por quanto tempo? O tempo o dirá! Eu "estendi-me" um pouco e o que queria dizer é que, quando escrevi a primeira crónica, e que tinha por titulo "Lago ou nitreira?" e que se referia precisamente ao lago do largo da "Siloca". É incrível como passados tantos anos esta pergunta ainda se encontra actualizada. É obra! É incompreensível como se arranja dinheiro para obras que custam milhares de euros e para pequenas coisas que custam "meia dúzia de euros", que nem aquecem nem arrefecem no orçamento e que envergonham uma cidade, que se diz limpa e "afinadinha", não há. Eu sei que isto é uma coisa de somenos importância para quem dirige e que até nem estará muito por dentro destas coisas. Mas é preciso ir a "todas" porque o "olho vivo" vê e os comentários "escusados" fazem-se e ouvem-se. Não vai há muito tempo que, numa das minhas crónicas, prometi dar conta de quantas lâmpadas de iluminação pública estão apagadas em algumas ruas de Esposende e como o prometido é devido, aí vai o resultado... Largo da Ciloca apagada há vários meses (1), Largo Rodrigues Sampaio (5), Rua 19 de Agosto (3), Largo do Mercado (4), Praceta D. Sebastião (3 proj.) sul das piscinas mal iluminado e um candeeiro apagado, Largo da Cadeia (1), Avenida Marginal (várias), interior do Sucupira (3), Rua Losa Faria (14), Largo Gaspar de Barros (14 proj.) Largo dos Peixinhos (34 proj.) envolvente da Casa Grande (34 proj.) Zona Ribeirinha (Ipanema), que ainda há pouco tempo foi inaugurada (14), parte poente das piscinas (14). Isto traduzido em metros quadrados e comparando com a mesma medição do total da cidade pode fazer-se uma estimativa de quantas lâmpadas estarão apagadas na cidade. É só somar as que estão contabilizadas, fazer medição e contas e o resultado fica à vista. Na crónica do último jornal referi-me sobre a ideia de mudança do grupo escultórico ao pescador para a Zona Ribeirinha. Quem leu a crónica vê que sou contrário a essa ideia, mas não deixei de ir dizendo que aquele monumento não está bem ali e tem que ocupar lugar onde se encontre com mais dignidade! Então conversando com um amigo sobre essa eventual mudança chegou-se à conclusão de que o lugar ideal, e para não se afastar da ribeira, seria a praceta que ocupa a estátua do Rei S. Sebastião, mudando este para a Praça do Município. O poeta ocuparia uma praça pública (e não o jardim privado da escola que tem o seu nome). Porque não a praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires? É uma ideia que terá a sua lógica.

Também já referi a falta de bancos e papeleiras em (Ipanema) Zona Ribeirinha. No domingo, passeando pela zona e numa espreitadela por baixo daquela esplanada, reparei que o lixo já é mais do que muito, garrafas, plásticos, invólucros de iogurtes, gelados e diversos. Ponham lá as papeleiras se querem a obra limpa. Quanto aos bancos, se alguém pensa que aquele estrado (esplanada) onde as pessoas andam a pé serve de banco, está errado, porque mesmo nas nossas casas não andamos com os pés por cima dos sofás, queremo-nos sentar em sítio limpo.

Ainda falando do arranjo da Zona Ribeirinha e referindo-me à zona sul (Léblom), nota-se um tratamento completamente diferente entre as duas zonas. A erva (trevo) já cobre os projectores, as árvores coitadinhas. Naquela zona ninguém se pode queixar de falta de bancos, só se podem queixar da falta de sombra. E daqui a quantos anos a teremos? Tudo isto é muito lindo, mas sem tratamento e manutenção! Adeus viola!

Há meses atrás foram criadas restrições e zonas de pesca para a pesca desportiva no nosso rio. Porque é que zonas proibidas e zonas livres não estão assinaladas? É uma pergunta.

É de mau gosto a colocação de contentores encostados a um dos poucos bancos que temos na Zona Ribeirinha, próximo ao bar Pé no Rio. Porque não a colocação de ecopontos enterrados!?

Também naquela zona já começou a roubalheira de palmeiras (pequenas) duas já voaram. Era bom que fosse encontrado o gatuno e que fosse enviado a tribunal e pagasse bem o roubo e para que todos soubessem quem é o gatuno, como há anos aconteceu com as palmeiras da marginal. Seria bom que pessoas que saibam da plantação recente destas palmeiras denunciassem, alertando a Casa Grande para investigação.

Para terminar quero elogiar a juventude do Sucupira que, contrariando afirmações de certas pessoas, que pintaram ambiente de "fogo" naquele bairro, têm sabido dar lição de civismo. E digo isto porque numa passagem de rotina pela praceta interior daquele bairro reparei que as árvores lá plantadas cresceram lindas e viçosas, sem vandalismo. Parabéns e a verdade tem que ser dita, seja a favor ou contra quem.

E foi por falar em fogo que me lembrei de um senhor já falecido, a quem o povo sem dó nem piedade aplidou de Zé tolo (com certeza muitos que o chamavam, seriam mais tolos) que não falhava aos espectáculos de circo quando estes cá arribavam. Certo dia estava cá instalado o circo TORRALVO que devo lembrar tinha a contorcionista mais nova de Portugal (natural de Esposende). Entre os mais variados números de circo havia o homem que lançava chamas de fogo pela boca e que o público aplaudia com sucessivas palmas. A paginas "tantas" o artista pediu alguém que quisesse experimentar. O Zé saltou logo para a "arena" não fosse alguém antecipar-se. O artista explicou, pegue neste frasco e encha a boca com esse liquido (gasolina). O Zé executou a ordem. Agora você borrifa sem parar e eu com esta mecha chego-lhe o fogo. Compreendeu? Sim Senhor, diz o Zé. O Zé começa a burrifar e o artista chega-lhe fogo. O Zé não imprimiu a força necessária para pulverizar, queimou beiços, nariz e pestanas e burrifou o artista todo causando-lhe queimaduras no rosto e na farta cabeleira. Tendo os dois que receber tratamento hospitalar.

O Zé não era tolo, mas com tolos nem p'ro céu.

Não acreditam?

P.S. - Devo esclarecer que há data da saída deste jornal pelo menos a Rua Losa Faria já estava toda iluminada.

farol de esposende

Bimensal
Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense
Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes
Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes
Antas - Nereides Martins, *Belinho* - Juvenal Amorim, *Curvos* - Dr. Sérgio Viana, *Fão* - Prof. António Peixoto, *Forjães* - Dr. Carlos Sá, *Gandra* - Manuel Bernardo Santamarinha, *Gemeses* - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, *Mar (S. Bartolomeu)* - Dr. Maranhão Peixoto, *Marinhas* - Joana Patrão, *Rio Tinto* - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa
Impressão: Graficamares, Lda. - Amares
Nº de Registo: 114969/90
Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Valimar Net

O projecto, um dos quatro aprovados em Portugal e orçado em 10 milhões de euros, foi apresentado no passado dia 13 de Setembro e consiste na criação de uma rede de telecomunicações, em fibra óptica, para ligar os municípios da comunidade urbana (Arcos de Valdevez, Caminha, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo), tendo a Valimar elaborado a candidatura e cabendo ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) o papel de parceiro tecnológico do projecto.

Entre os principais objectivos do Valimar Net estão o de dinamizar o e-governement, local e outros serviços de interesse público e, sobretudo, a agilização dos serviços domésticos, ou seja, criar a possibilidade de entregar em casa dos clientes os quatro serviços Four Play - Telefone, Internet, Televisão e Viedo-on-demand, que estarão disponíveis no final do próximo ano.

Pelo IPVC, Rui Teixeira garantiu que "as pessoas serão as grandes beneficiadas" e que "a conclusão deste projecto colocará a região num patamar de nível europeu, concorrendo com as regiões tecnologicamente mais evoluídas da Europa e do mundo". Francisco Araújo, que preside à comunidade urbana, demonstrou a sua confiança em que "a região dará um salto qualitativo, nesta área, tornando-se mais atractiva e potenciadora do desenvolvimento empresarial". Oitenta por cento da população da Valimar, bem como todos os parques industriais sedeados no seu território, irão beneficiar da nova infra-estrutura. A Valimar será proprietária de 51% do capital, e os privados obterão 49% da sociedade que irá gerir a rede de fibra óptica.

Águas do Ave lançam novos investimentos

A empresa, responsável pela gestão do sistema multimunicipal do concelho, lança, este mês, três novos projectos, nas freguesias de Marinhas, Antas e Apúlia, cujo valor ascende aos 100 mil euros.

A intervenção de maior vulto decorre na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Apúlia, com um custo estimado de 89 mil euros e tem como objectivo rentabilizar o funcionamento da estação. Para o efeito, serão realizados trabalhos de reabilitação ao nível da obra de entrada da infra-estrutura. Ainda ao nível das instalações, decorrerá, na ETAR de Marinhas, a instalação de um novo transformador eléctrico, para substituir o actual, em avançado estado de degradação e cujo custo está avaliado em 17 mil euros. Com o objectivo de aumentar a eficiência do tratamento, vai ser reforçado o sistema de arejamento da ETAR de Guilheta, em Antas. A decisão foi tomada visto que se estavam a verificar consumos altos de oxigénio o que justifica a opção de redimensionar o sistema de arejamento, cujo custo será de 4 192 mil euros.

Marinhas

A autarquia está a realizar uma intervenção na rede de águas pluviais, na Estrada Nacional 13, em Marinhas, obra orçada em 50 mil euros. Numa primeira fase, os trabalhos decorreram na Avenida José Inácio Areias, com melhoria na rede de águas pluviais e na pavimentação da artéria. Nesta altura, está a proceder-se à drenagem das águas pluviais para a Ribeira da Redonda, com o objectivo de evitar os problemas de acumulação de água na zona, sentidos particularmente no último Inverno.

Festival de Bandas em Belinho

A Banda de Música de Belinho promove, no próximo dia 7 de Outubro, o 1º Festival de Bandas de Música que conta, além da banda anfitriã, com a participação da Banda Marcial de Gueifães da Maia, da Banda de Música de Vilela e da Banda de Música de Riba d´Ave. O festival decorre no Largo da Igreja e inicia-se, pelas 14h, com as "entradas" das bandas, a que se seguem os respectivos concertos. A festa encerra com uma marcha, tocada em simultâneo por todos os executantes das bandas participantes, num total de 200 músicos.

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

Rua Narciso Ferreira

(Continuação)

Tratando-se de uma das ruas mais movimentadas da então vila, era natural que constantemente necessitasse de melhoramentos.

Em 18 de Março de 1855 o Mestre Pedreiro António Francisco, natural de Fão, procedeu ao calcetamento desta rua, pelo valor de 2760 reis.

gem desta rua, assim como da rua 1.º de Dezembro (então Rua Direita), para jurisdição da Câmara pois, concerteza, ser-lhe-ia dada outra atenção no tocante à conservação. É neste sentido que em 29 de Julho de 1929, e dado que a Câmara tinha mandado elaborar a *"Planta da Vila"* e era forçoso que se obtivesse *"... uma uniformidade de plano para os melhoramentos e alinhamentos"* a rua Emídio Navarro deixasse de pertencer à jurisdição da Direcção das Obras Públicas e passasse para a Câmara. Foi dirigida uma petição, neste sentido, ao Governo.

Casario tradicional da Rua Narciso Ferreira

Na sessão de Câmara de 23 de Fevereiro de 1907, o Vice-Presidente José Cândido da Silva Ramos, e dado o estado deplorável em que se encontrava esta rua, propôs ao executivo que este enviasse ao Governo uma reclamação urgente para que, através da Direcção das Obras Públicas, se procedesse ao arranjo daquela via já que não competia à Câmara fazê-lo pois era, para todos os efeitos, um troço da Estrada Nacional N.º 1. Sempre que chovia esta rua transformava-se num autêntico charco.

Em Fevereiro de 1923 iniciaram-se as obras de alargamento desta rua, junto ao cruzamento em frente aos Paços do Município, o coração de Esposende. Eram frequentes as queixas dos moradores pois este local era apertado e, por isso, para além de inestético, difícil para os transeuntes. Este alargamento só foi possível devido à cedência de uns pequenos edifícios que eram pertença de Ernesto Emílio de Faria. Aliás a sua demolição veio trazer mais visibilidade e beleza à sua própria casa e, por seu lado, a rua ficava mais ampla. Este alargamento foi também beneficiado com a demolição da antiga cadeia em cujo local foi, mais tarde, edificada a *"Casa Havaneza"*.

Ao longo de vários anos a Câmara Municipal travou uma *"batalha"*, sem tréguas com o Poder Central no sentido deste permitir a passagem desta rua, assim como da rua 1.º de Dezembro (então Rua Direita), para jurisdição da Câmara pois, concerteza, ser-lhe-ia dada outra atenção no tocante à conservação. É neste sentido que em 29 de Julho de 1929, e dado que a Câmara tinha mandado elaborar a *"Planta da Vila"* e era forçoso que se obtivesse *"... uma uniformidade de plano para os melhoramentos e alinhamentos"* a rua Emídio Navarro deixasse de pertencer à jurisdição da Direcção das Obras Públicas e passasse para a Câmara. Foi dirigida uma petição, neste sentido, ao Governo.

Curiosamente sempre que era pedida uma nova construção nesta rua o respectivo alinhamento era obrigatoriamente dado por aquela direcção o que não agradava ao executivo camarário que assim perdia qualquer capacidade de ordenar o urbanismo em Esposende. Por vezes os técnicos da Câmara, ultrapassando as suas competências, procediam aos ajustes e alinhamentos como foi o caso da edificação da casa de Rosa Figueira cujo alinhamento fora deferido em Abril de 1892. A Direcção das Obras Públicas contestou e avisou a Câmara da falta grave com aquele procedimento. Curiosamente voltou a passar-se o mesmo aquando a autorização concedida a Delfino de Miranda para a construção da sua casa e respectivo alinhamento.

Em 20 de Janeiro de 1936 os moradores desta rua apresentaram na Câmara uma representação solicitando que fosse aberta uma rua que ligasse o *"caminho"* Trás-os-Açougues com a Rua da Central, entre as casas que eram de Petronila e de Manuel Soares. Para além de alegarem questões de saúde pública, diziam que *"era necessário dar livre escoante às águas que ainda esta noite inundaram todos os prédios daquele local, tornando-os inabitáveis e porque o conservar aquela rua no seu actual estado pode dar origem a desastres pessoais e mesmo a vítimas"*.

Nesta rua funcionou a partir de 1928 o Mercado Municipal.

Na reunião de Câmara de 14 de Maio de 1928 a câmara achou por bem, e para melhor servir o público, instalar este mercado num recinto fechado. Acontecia, porém, que a Câmara não dispunha de orçamento para construir esse recinto. Assim decidiu que fosse arrendado por 5 anos o quintal, com frente para a Rua Emídio Navarro, *"contíguo à antiga fábrica desta vila"* que pertencia a D. Ana Margarida Leitão Faria. O aluguer ficou estabelecido em 600$00/ano. Na frente deste espaço a Câmara mandou colocar o dístico *"Mercado Municipal"*.

Entrada Sul da Rua Narciso Ferreira

Trecho da Rua Narciso Ferreira

Plano de Ordenamento na ordem do dia

As declarações do presidente da Autarquia, que defende a extinção das actividades do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade no concelho e são vigorosamente contra o Plano de Ordenamento, que agora se encontra em discussão, suscitaram as mais diversas reacções. Esgrimam-se argumentos e ultimam-se pormenores para um debate que promete incendiar a próxima Assembleia Municipal, a realiza-se no próximo dia 27 de Setembro. Nesta edição do Farol de Esposende, apresentamos, em discurso directo, os argumentos dos representantes das três forças partidárias da oposição.

Luís Vale – PS

A Indústria Têxtil e a Agricultura, outrora principais empregadores, estão a atravessar uma fase bastante difícil, fazendo com que a taxa de desemprego atinja, hoje, os maiores valores dos últimos anos. Este facto é real e preocupante, obrigando-nos a todos, e sem demagogias, a repensar o concelho sob uma perspectiva completamente diferente. Se até aqui temos encarado o turismo como mais um, entre os vários sectores da malha empresarial, deveremos, a partir de agora, olhá-lo como aquele que maior potencial apresenta, quando se fala em revitalização e desenvolvimento sócio-económico.

"Deus dá nozes a quem não tem dentes"; temos tudo para ser um concelho pujante economicamente, mas não temos sabido explorar, de forma inteligente e racional, os recursos naturais com que Deus nos brindou. Em poucos quilómetros quadrados, temos Mar, Rio, Campo, Monte e Pinhal, reunindo assim todas as condições para oferecer um turismo eclético e de qualidade.

Mas, se queremos tirar o Concelho deste marasmo e fazer do turismo a principal fonte de receita, deveremos estar preparados para assumir as consequências desta tomada de decisão. Até que ponto não será benéfica a revisão dos termos pelos quais se rege o PNLN? O ICNB não tem meios, nem condições que lhe permitam fazer face às exigências e obrigações que lhe são devidas, no entanto, e apesar disso, este gere de forma autónoma e absoluta, todas as decisões relativas ao PNLN. O ICNB foi criado no sentido de preservar, mas Preservar não é abandonar a terra; preservar não é deixar crescer silvas; preservar não é permitir a acumulação de lixo; preservar passa, também, por aproveitar os recursos naturais, salvaguardando a sua integridade e adaptando o desenvolvimento à envolvente natural.

Não podemos parar no tempo e continuar a perder mercado turístico para os nossos vizinhos de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Porto e Gaia, que, fazendo uso dos seus recursos, estão mais desenvolvidos e competitivos que nós. É urgente aumentar o mercado de trabalho e o poder de compra das pessoas, criando infra-estruturas que façam de Esposende um Concelho atractivo e apetecível, tanto para para quem cá habita, como para aqueles que nos visitam.

O PNLN integra as nossas zonas de maior potencial turístico, o que quer dizer que, e apesar de termos o concelho cada vez mais pobre, não podemos recorrer aos nossos "trunfos". Se não trabalharmos aquilo que temos de bom, como é que vamos cativar as pessoas para Esposende? Vamos cativar o investimento com quê? Sem gente não há economia que resista. Por exemplo, na cidade de Esposende, com parte do arranjo da zona Ribeirinha concluído, nunca tivemos tanta gente na Beira-Rio como agora, sinal de que as pessoas vêm quando lhes oferecemos qualidade de vida e bem-estar. No entanto, e apesar de bem conseguida, esta obra não é suficiente; o arranjo deverá continuar a Sul, até à Barca do Lago, e a Norte, até ao Forte de São João Baptista, salvaguardando a função da área em questão. Deste modo, promover-se-ia a criação de equipamentos de âmbito social e público, tais como, pistas pedonais, ciclovias, parques infantis, parques de merendas, esplanadas, centros para a prática de desportos náuticos, etc, etc,etc

Temos tudo para sermos BONS. Temos tudo para sermos FORTES. Temos tudo para sermos GRANDES...

Areia de Carvalho – CDS-PP

Na passada semana, o deputado e vereador do CDS na Câmara Municipal reuniu-se com o Director Adjunto do Parque, Duarte Figueiredo, procurando esmiuçar ao pormenor todos os contornos da re-organização do ICN e as consequências para o Litoral Norte, tendo Areia de Carvalho mostrado disponibilidade para encontrar consensos entre a autarquia e o ICN.

"Perante divergências que possam ser entendidas como naturais e moderadamente saudáveis, a resposta passa sempre pelo diálogo e por este tipo de atitudes e é assim e só assim que sabemos fazer política". Para o vereador ficou claro que "a primeira versão do novo Plano não fazia sentido nenhum, mas é incompreensível que já nesta fase, e ultrapassado o texto inicial, ainda sejam usados, demagogicamente, exemplos da primeira versão".

Areia de Carvalho mostra-se surpreendido pelo facto de o processo ter já alguns meses e a Câmara nunca ter informado os vereadores dos desenvolvimentos e da discussão do novo Plano, nunca tendo chamado o Director do PNLN à reunião do Executivo para que fossem esclarecidos, apesar de vários pedidos dos vereadores, considerando mesmo demagógico que o "Presidente da Câmara diga nos jornais que está tudo mal e que não quer ICN e Plano e que o documento final, saído da Comissão Mista de Coordenação, tenha sido aprovado por unanimidade, assinado por ele e onde ele esteve sempre representado".

O vereador democrata-cristão acha mesmo que tudo possa não ter passado de um mal-entendido e mostra-se, assim, totalmente disponível para que o consenso seja total entre autarquia e ICN, que considerou ter vindo a desenvolver um trabalho meritório em todo este processo e não merecia esta reacção inexplicável do presidente da autarquia. Para Areia de Carvalho os recursos naturais são uma preciosidade local e de valor incalculável e que não podem ser desperdiçados a troca de divergências que um pouco de diálogo resolveria".

Relativamente ao Plano de Ordenamento, o vereador manifestou a intenção de apresentar as alterações necessárias em sede própria, admitindo que possa não concordar na íntegra com o texto.

Manuel Carvoeiro – CDU

O Plano de Ordenamento que ora se encontra em discussão pública decalca os aspectos mais negativos, no que concerne ao litoral do nosso concelho, presentes no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Caminha - Espinho (POOC), e do Decreto Regulamentar nº 6/2005, de 21 de Junho, que reclassificou a Área Protegida como Parque Natural do Litoral Norte. Refiro, concretamente, as designadas áreas sem regime de protecção ou espaços inseridos em perímetro urbano, bem como as áreas turística de Ofir e áreas de intervenção específica do Pinhal de Ofir/Restinga e Cepães. As primeiras, isto é, as áreas sem regime de protecção, ou inseridas em perímetro urbano, são espaços de grande valor natural e paisagístico, sendo de destacar, por exemplo, uma faixa significativa de Pinhal em Fão, bem assim, o sítio para onde foi licenciada a famigerada vivenda nas dunas da Praia do Suave-Mar. O mesmo se diga, das áreas tipificadas como de intervenção específica. Ora, a opção por tais classificações legitimou a galopante destruição do Pinhal de Ofir, bem como de dunas consolidadas na Praia do Suave -Mar e na zona de dunas de Cepães e da Redonda, em Marinhas. Mas a definição destas áreas não surgiu por mero acaso!!!

Antes resultou da posição clara, assumida e determinada da Câmara Municipal de Esposende e da maioria política que a suporta, ancorada nos silêncios cúmplices do CDS- PP e do PS. Quando alertámos para o perigo que constituia, em termos de preservação e conservação dos nossos espaços verdes litorais e de zonas dunares, a definição de zonas sem regimes de protecção, não quiseram saber.

Este é o tempo, o único tempo para salvar o que ainda resta. E salvar o que ainda resta, exige coragem, exige que as tais zonas que se arrastam como áreas sem regime de protecção e como áreas turísticas ou áreas específicas de Ofir e Cepães fiquem, no Plano de Ordenamento do PNLN, sujeitas a regimes de protecção parcial. Se não se fizer tal opção, as posições públicas do PS, CDS-PP e da maioria do PSD na Câmara, como as ouvidas sobre a famigerada vivenda, não passam de mera vozearia e oportunísticos discursos de circunstância.

É certo que a gestão do Litoral de Esposende, por parte do ICNB, ao longo dos anos, não está isenta de erros, porquanto têm sido tomadas, por parte desta Entidade, decisões e emitidos pareceres legitimadores de desmandos ambientais, contra os quais a Câmara jamais se insurgiu. No entanto, apesar de todos os erros cometidos, se não fosse o ICN, a par da fortíssima luta da CDU e das populações, hoje teríamos, só para referir um exemplo, a restinga de Ofir completamente destruída e ocupada por um condomínio privado (este era o desejo da Câmara). Se não há meios materiais, humanos e financeiros para gerir o PNLN lute-se por tais meios. Se os procedimentos de gestão são tortuosos e burocráticos lute-se para tornar mais eficazes e eficientes tais procedimentos. Não venha agora a Câmara apontar estes problemas, que sempre existiram e contra os quais nunca se insurgiu, para pôr em causa a própria existência do PNLN. De resto, ao contrário das declarações do Sr. Presidente da Câmara, a CDU sempre tem considerado que a Câmara de Esposende não é propriamente um bom exemplo em termos de gestão urbanística e preservação do nosso património paisagístico e ambiental.

O PNLN é importante para Esposende, para o seu desenvolvimento. O ICNB é uma estrutura com vocação para a gestão deste espaço, a qual deve acontecer numa estreita ligação com a comunidade local.

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES

ACIB
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

ACESSO AO
9.º e 12.º Ano

A ACIB ajuda a atingir o 9.º Ano ou o 12.º Ano

NOVAS OPORTUNIDADES
APRENDER COMPENSA

AS EMPRESAS CONFIAM E ACREDITAM NOS NOSSOS CERTIFICADOS.

OPTE PELA CONFIANÇA, QUALIDADE, SERIEDADE E RIGOR.

CERTIFIQUE-SE CONNOSCO!

COM DIREITO AO COMPUTADOR PORTÁTIL E INTERNET NAS CONDIÇÕES DEFINIDAS PELO ESTADO

A ACIB tem a funcionar um excelente CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES onde poderá ter acesso à certificação do 9.º Ano ou do 12.º Ano com base na sua experiência de vida. Com qualidade, rigor e tratamento personalizado, a ACIB apoia as pessoas na sua procura de maiores habilitações escolares, criando condições para a sua evolução individual. Também certificamos profissões.

SE QUER CRESCER, SE TEM VONTADE EM EVOLUIR, SE QUER SER BEM RECONHECIDO NAS EMPRESAS, NÃO ARRISQUE!

A ACIB ajuda a alcançar os seus objectivos.

Informações e Inscrições:

Delegação
ESPOSENDE
Largo Dr. Fonseca Lima
4740-226 Esposende
Tel: 253 964 819
Fax: 253 964 005
poloesposende@acibarcelos.pt

Sede da ACIB
BARCELOS
Largo Dr. Martins Lima, 10
4750-318 Barcelos
Tel: 253 821 935
Fax: 253 821 860
acib@acibarcelos.pt

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

PROGRAMA OPERACIONAL DO EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ministério da Educação

MTSS MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

José Patrão & Filhos

Aposta de futuro

Com mais de 20 anos de experiência no mercado, a firma José Patrão & Filhos vê, agora, com a atribuição do Certificado de Conformidade (Norma NP EN ISO 9001-2000), para as actividades de construção e de edificação, reconhecida a aposta na qualidade que foi, desde sempre, "método de trabalho e garantia".

José Patrão

As palavras são de José Patrão, proprietário da empresa que, ao longo de 23 anos, desenvolveu, maioritariamente, trabalho no concelho de Esposende. Apontando que gere uma empresa sólida, "de futuro e para o futuro", o empresário marinhense recorda a persistência para acompanhar o processo de certificação, que decorreu ao longo de mais de um ano e envolveu os mais de 20 funcionários da empresa, ao nível administrativo e na fase de produção. Contudo, não deixa de referir que os mesmos princípios e filosofia se aplicam aos mais de 80 sub-contratados que colaboram directamente com a José Patrão & Filhos. "Certificar a empresa não foi fácil, principalmente no nosso âmbito de "Construção e Edificação de Edifícios", pela globalidade e complexidade que todo o processo detém, quer ao nível de procedimentos, de planeamento, de registos e consulta de toda a legislação aplicável ao sector. Hoje a empresa detem um Plano de Formação adequado ás necessidades dos seus colaboradores, detém um Plano de Marketing que nos diz quais as acções a desenvolver por forma a atingir os objectivos traçados para este ano. Tudo isto é essencial para gerir uma boa empresa, sólida e de futuro". Uma aposta fortalecida pela colaboração dos dois filhos do empresário, Eng.º Querubim Patrão (Eng.º Civil) e Dr.ª Anabela Patrão (Economista / Gestão de Empresas), colaboradores essenciais no sucesso deste projecto. No que reconhece ser um "sonho", José Patrão admite a mais-valia que é a certificação e que até consolida o nome da empresa no mercado. "Decorrente do processo de certificação já apareceram compradores para a empresa. Foi uma ideia que coloquei fora de hipótese.

Privilegiar o concelho

Apesar de em 1977 já trabalhar por conta própria, só em 1984 José Patrão avançou para a criação da empresa. Depois de um início auspicioso, surge o primeiro grande investimento. Por 75 mil euros, o empresário lançou-se na construção de um complexo habitacional e comercial, na Quinta das Rodas, em Fão, que ajudou a firmar os créditos da empresa. Apesar de ter efectuado uma experiência fora do concelho, com a construção do primeiro loteamento de condomínio fechado da Maia, José Patrão confirma que cedo se decidiu a apostar exclusivamente no concelho. Sucedem-se, nas décadas de 80 e de 90, investimentos de vulto em Apúlia, Fão e Esposende. Mais recentemente, a continuidade dos projectos Lírio Sol, Ofir Mar e Quinta do Paraíso determinam a carteira de trabalho.

Determinado a dar azo aos projectos já lançados para o terreno, José Patrão arrisca novos empreendimentos. "Temos em Esposende um bom mercado para investir". Na agenda do empresário está já marcado um investimento de grandes dimensões na zona de Esposende junto ao "Colossal" e nas Marinhas, nos terrenos adjacentes à Avenida João Paulo II.

Crise não assusta

Apesar de reconhecer algumas dificuldades em tempos de crise, José Patrão aponta que um dos seus maiores receios foi ultrapassado, ao manter a carteira de investimentos equilibrada com as vendas. "Em oito meses não vendemos um único apartamento, mas este ano, posso dizer que tivemos um dos melhores anos de sempre em termos de comercialização".

A aposta num segmento de construção média-alta é, para o empresário, a única alternativa para fintar as volatilidades do mercado pois, como diz, "um bom produto vende-se sempre".

Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

A Quinta do Paraíso oferece-lhe absoluto conforto e privacidade, enquadrados por uma paisagem única de mar e serra, onde múltiplas infra-estruturas de lazer lhe irão proporcionar momentos inesquecíveis.
Campo-Cidade, Praia-Montanha, Divertimento-Tranquilidade ...a escolha será sua.

A garantia de excelente construção, com materiais e acabamentos de alta qualidade, bem como a sua localização- próximo de Esposende, Viana do Castelo e Porto - fazem deste empreendimento o local que sempre procurou...um paraíso à sua espera!

ACABAMENTOS

- Isolamento térmico e acústico
- Aquecimento central c/ caldeira e radiadores
- Gás canalizado
- Aspiração central
- Roupeiros
- Toalheiros aquecidos
- Fogão com recuperador
- Banheira de hidromassagem
- Garagem individual para 2 carros
- Vídeo porteiro por satélite
- Pré-instalação de sistema de som

ÁREAS DE LAZER

- Piscina interior e exterior
- Court-ténis, parque infantil
- Campo de futebol, espelho de água
- Zonas verdes

VISITE MORADIA MODELO

MORADIA MODELO T4

MORADIA T2 | 210m² | 180.000 euros
MORADIA T4 | 245m² | 220.000 euros

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA

SALA 36m² | COZINHA 30,50m² | QUARTO COM W.C. 17,90m² | QUARTO 15,70m²
QUARTO 14m² | QUARTO 12,70m² | SOLÁRIO 26,50m² | GARAGEM 50,50m²

ÁREAS DE LAZER

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA

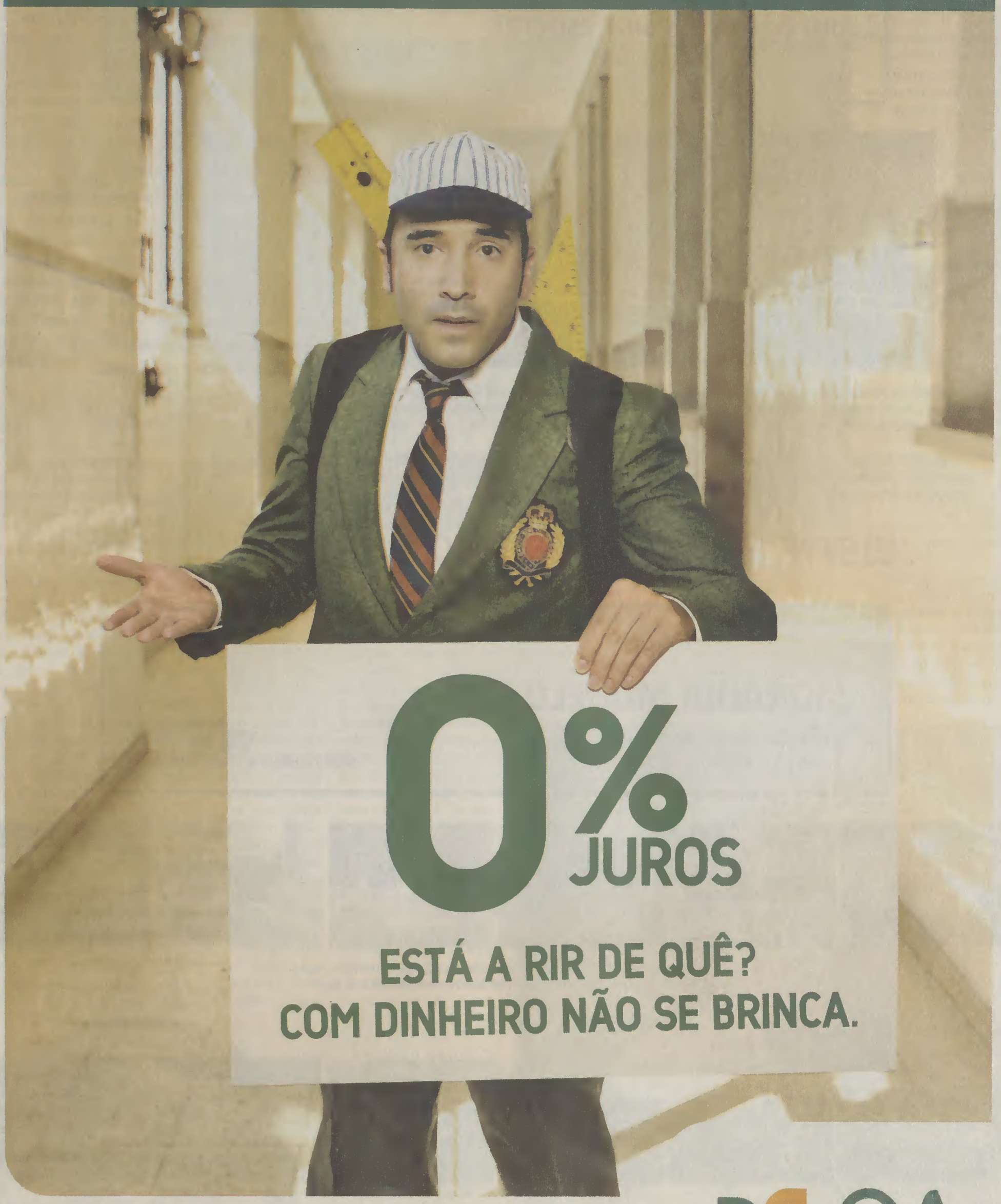
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende

LUSOFIR
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

www.lusofir.com - e-mail: geral@lusofir.com - 253 983 717 - 963 965 386

SUPER CRÉDITO ESTUDANTE

0%* DE JUROS



0% JUROS

ESTÁ A RIR DE QUÊ?
COM DINHEIRO NÃO SE BRINCA.

*TAEG de 7,49% para um empréstimo de € 3.000 e prazo de 12 meses, na posse de uma conta à ordem para jovens e subscrição de seguro de vida. Condições válidas até 19 Outubro de 2007.

Com dinheiro não se brinca.

O Crédito Agrícola apresenta a solução à medida de todas as suas necessidades neste regresso às aulas: o Super Crédito Estudante com 0% de juros. A maneira mais fácil de ter o que precisa, quando mais precisa, com 0% de juros. Saiba como aos balcões do Crédito Agrícola ou ligue 808 20 60 60.

www.creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

Início do ano escolar

Inauguração da Escola das Marinhas

Apesar de já estar em funcionamento há três anos, só agora a Escola Básica 2,3 de Marinhas foi inaugurada, numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, Valter Lemos.

Foi no passado dia 13 de Setembro que Valter Lemos inaugurou, oficialmente, a EB 2,3 de Marinhas, numa cerimónia que o mesmo classificou como "meramente simbólica e que deveria ser de rotina". Apontando que mais importante que as inaugurações é o acompanhamento do trabalho diário que se realiza na escola, o Secretário de Estado trouxe a Esposende a ideia de que é necessário reforçar a aposta no 1º ciclo, de modo a que se diminuam as elevadas taxas de insucesso escolar do país. Para tal, Valter Lemos apontou que é essencial a colaboração directa entre o Ministério da Educação, as escolas e as autarquias, três agentes essenciais no processo.

Apontando o trabalho do Governo neste campo, Valter Lemos recordou que já foram encerradas cerca de 2400 escolas e que este é um trabalho para continuar. "Faço tenções de que se encerrem muitas mais escolas", garantiu Valter Lemos, apontando que é essencial "garantir o acesso a escolas com condições, a todos. Não podemos contentar-nos com a ideia de que umas escolas têm condições e as outras não". Uma das apostas de futuro neste cenário é a construção de Centros Educativos e o governante deixou, em Esposende, bons indicadores do apoio à construção dos três equipamentos projectados, para Esposende, Fão e Marinhas, declaração que foi bem recebida pelo presidente da Câmara. "É certo que estamos a contar com o apoio do Ministério da Educação", apontou João Cepa.

A.A.

Apresentação novos projectos

Autarquia desafia agentes educativos

A apresentação dos projectos desenvolvidos no âmbito do projecto Município Educador marcou a sessão de convívio que a Autarquia promoveu com os agentes educativos do concelho.

À semelhança do ano anterior, a Câmara Municipal de Esposende promoveu um encontro/convívio para os agentes educativos, que vão exercer actividade nos estabelecimentos de ensino do concelho, no ano lectivo 2007/2008. Para além de assinalar a abertura do ano lectivo, o evento teve como principal objectivo dar as boas vindas aos professores e dar a conhecer os programas educativos, recursos e eventos que a Autarquia vai desenvolver, ao longo do ano, no âmbito do Projecto "Esposende, Município Educador".

A sessão de abertura ficou marcada pelo anúncio, por parte de João Cepa, da construção de três centros educativos no concelho, nomeadamente em Fão, Marinhas e Esposende. João Cepa referiu, ainda, que durante o período de férias foram realizadas obras, "em tempo recorde", nas Escolas do Ensino Básico do Ramalhão e Pedreiras (Fão), Góios (Marinhas), Barral (Palmeira) e Vila Chã no sentido de criar melhores condições de ensino.

Novos projectos na calha

Quer os professores que já leccionam no concelho, quer os que chegam de novo, tiveram oportunidade de conhecer as acções a desenvolver no âmbito do Projecto Esposende Município Educador. Como novidade na edição de 2007/2008, salienta-se os Clubes de Protecção Civil, o Programa Brincar com a Ciência e o Programa Educativo de Teatro e Música, sendo que se dá continuidade a uma diversa panóplia de projectos, promovidos no sentido de ajudar a criar os cidadãos do futuro.

Rio Tinto

A. Vilaça

O Verão

O facto mais marcante foi a presença, entre nós, de muitos conterrâneos que labutam no estrangeiro. A sua presença ocorre quase sempre em Agosto e torna-o mais alegre. A comunidade católica efectuou também, no referido mês, as cerimónias da profissão de Fé e Primeira Comunhão num total de dezasseis jovens. Foi um dia muito festivo para toda a paróquia, muito participado pela po¬pulação e, obviamente, muito marcante para os jovens. Entretanto, chega ao fim o veraneio e lá se foram os nossos emigrantes tendo, ao que se sabe, chegado bem aos países de acolhimento. Até ao ano que vem e contem sempre com o apoio do nosso Jornal. Qualquer coisa, telefonem para o número assinalado no mesmo.

Obs. Em 29 de Setem¬bro de 1931 (faz agora 76 anos) foi criada a Caixa Postal de Rio Tinto - Esposende, ou seja, começou a ser distribuído o correio.

Anomalias

Encontram-se alguns espelhos côncavos (preciosos auxiliares do tráfego rodoviário) mal direccionados, ou seja, não estão a cumprir seu papel. Alguns caminhos e arruamentos precisam de atenção urgente (Caminho do Barreiro e Rua António Machado Gomes, do lado norte, junto ao Estabelecimento Comercial ali existente. Na antiga Estrada Nacional, o maior berbicacho continua a ser a "miserável" (lâmina sinalizadora) apontada a todos os veículos vindos de Fonte Boa para Ria Tinto. Trata-se, como sabem, da armadilha logo à entrada de Rio Tinto, junto às Alminhas de Caveiros (mas pertença de Rio Tinto).

Senhora da Alegria

A vetusta Capela continua à espera que lhe dediquem um pouco de mais de atenção, de modo a preservar a sua beleza e originalidade. É um ponto de referência da nossa terra e uma das mais antigas do Concelho e a mais antiga da nossa Freguesia. Junto um rascu¬nho da mesma que, gentilmente, me foi oferecido pelo seu Autor, Hans Korber, artista Alemão a residir em Esposende e grande admirador de Arte. Bem-haja e muito obrigado.

Autarquia promove Festa do Idoso

Cerca de 1500 pessoas participaram, no passado dia 6 de Setembro, na Festa do Idoso, um evento que se realizou na Quinta do Santoinho.

A festa-convívio foi antecedida de uma missa, na Basílica de Santa Luzia, em Viana do Castelo, tendo o Arcipreste de Esposende, Padre Armindo Abreu, elogiado a iniciativa da Autarquia, considerando que "convívios destes são salutares e bem vindos".

Às palavras do Arcipreste, o presidente da Câmara, que marcou presença na festa, respondeu com a garantia da importância de organizar eventos como este, que reflictam a atenção que se deve prestar à comunidade sénior. Para provar o empenho em promover mais actividades do género, João Cepa revelou que, já a partir do próximo ano, a Câmara Municipal vai passar a organizar festas-convívio no Carnaval, por altura dos Santos Populares (um arraial minhoto) e, como tem vindo a acontecer nos últimos quinze anos, o passeio anual, em Setembro, que, em 2008, terá novamente como destino o Santuário de Fátima.

Idosos aprovam festa

O peso dos anos não se fez sentir e os idosos deram o seu pé de dança e "aprovaram" as actividades programadas. António Quintas, de 80 anos, residente na freguesia de Gemeses, repetente nestas andanças, garante que "é uma alegria".

António Sacramento, de 66 anos, residente em Esposende, aceitou o convite da esposa, Maria da Conceição, 72 anos, habitual participante nesta e noutras actividades que a Câmara Municipal promove para a comunidade idosa e mostrou-se satisfeito, garantindo que "dá uma vivacidade aos idosos".

Manuel Silva, 70 anos, natural de Vila Chã, habitual participante na Festa do Idoso, tal como Maria Pires, 71 anos, da mesma freguesia, que faz gosto em participar, sobretudo pelo convívio deixaram os parabéns à Auatarquia pela organização, opinião que é comungada por Américo Silva, 76 anos, de Gandra, e Silvina Santos, de 66 anos de idade, oriunda de Rio Tinto.

"Não pode ser melhor", garantiu, peremptória, Carolina Almeida, de Belinho, presença assidua nas Festas do Idoso. A organização mereceu também os parabéns de Maria de Lurdes Laranjeira, 64 anos, de Forjães, que garante que nunca falha à festa.

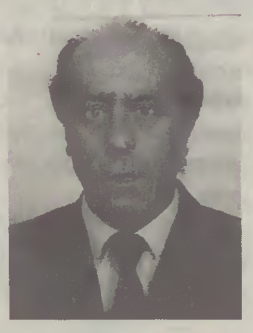
Antas

Nereides Martins

Bodas de Prata do Padre Albino de Azevedo Faria

Foram muitos os alunos que passaram pelo seminário, mas concluir o curso de Teologia nem todos o conseguiram se bem que Antas tem a tradição na formação de missionários. Por isso, alegra-nos festejar mais uma data importante para um filho desta terra, as Bodas de Prata da ordenação sacerdotal.

Nascido em 4 de Fevereiro de 1955, filho de Maria de Lurdes Rodrigues Azevedo e de António Faria, o Padre Albino de Azevedo Faria completou, no passado dia 18 de Julho, 25 anos de vida sacerdotal, festejados na companhia dos parentes e amigos, com uma simples mas sincera homenagem,



que decorreu no Centro Paroquial de Antas.

Sempre bem disposto e cheio de energia o Padre Albino Faria desempenha, desde 1996, as tarefas de pároco nas freguesias de Vila Boa, de Silva e também na freguesia de Abade de Neiva, concelho de Barcelos, uma constante na vida deste missionário visto que, anteriormente, logo após a sua ordenação, lhe foram confiadas as Paróquias de Vilar da Veiga, que compreende também as Igrejas do Gerês e Ermida.

A par da intensa actividade paroquial, dedicou-se ainda ao ensino, na Escola Preparatória e Secundária de Vieira do Minho, desde 1984 a 1986; na Escola Gonçalo Nunes, de Barcelos, de 1996 a 1997; na Secundária de Barcelos, de 1997 a 1999; na Preparatória de Lijó, em 1999 a 2000, e na Escola Básica Integrada de Vila Cova.

O Farol de Esposende envia-lhes sinceros votos de felicidade.

Festas de Santa Tecla

A exemplo de anos anteriores, as festividades em honra de Santa Tecla, Santa Bárbara e Santa Luzia motivaram a visita daqueles que ainda estavam por cá de férias e, naturalmente, dos devotos das três Santas que, nesses dias, vieram agradecer as graças recebidas.

O espaço é convidativo e o sol ajudou, um brilho inusitado para os primeiros dias de Setembro, o que fez com que não houvesse necessidade de muita publicidade para induzir o numeroso público, que nos dias 31 de Agosto, 1 e 2 de Setembro visitou a capela, junto à margem esquerda do rio Neiva, um espaço muito reduzido para acolher os milhares de pessoas que ali se juntaram, principalmente na noite de Sábado, para assistirem à arte dos pirotécnicos Viana & Filhos, o já famoso fogo aquático piro-musical.

O Padre Manuel Brito, pároco da freguesia, que desde o mês de Agosto acumula funções com a Paróquia de Fragoso, devido à ausência do Padre Manuel Martins de Sá, foi o responsável pelos actos religiosos, auxiliado pelo sacerdote Ernesto Neiva.

Está de parabéns a Comissão de Festas pelo esforço dispensado e também a população, que muito contribuiu com seus donativos e também aqueles a quem lhes foram confiados os arranjos dos onze andores, verdadeiras obras de arte, com flores naturais.

AGRADECIMENTO

MANUEL DE SOUSA

(1918 - 2007)

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas e instituições que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido.

Esposende, 21 de Setembro de 2007 A FAMÍLIA

EsposendeRádio com nova imagem

A Esposende Rádio apresentou, na passada semana, uma imagem renovada, ao inaugurar o seu sítio na Internet. Apesar de já estar disponível para todo o mundo, a rádio ainda não dispunha de conteúdos no seu sítio e, com a apresentação de esposenderadio.com, os ouvintes e curiosos podem, agora, conhecer em pormenor as caras de quem dá voz à rádio, bem como ficar a par de todas as actualizações e acompanhar a grelha de informação e programação da rádio.

O novo espaço e a nova imagem, mais jovem e atraente, pretendem reflectir o dinamismo e energia da estação, numa tentativa de captar um novo público-alvo, mais jovem, aos quais é facilitado o contacto com a sua rádio.

Novas tecnologias, "podcast", discos pedidos online e muito mais é tudo o que pode encontrar em www.esposenderadio.com.

Cuidados Paliativos

A Direcção Regional de Braga da ACEPS - Associação Católica de Enfermeiros e Profissionais de Saúde organizou, na passada semana, em Apúlia, uma acção de formação sobre cuidados paliativos. Com entrada livre, a iniciativa destinou-se a enfermeiros e contou com a participação de Margarida Vieira, presidente nacional da ACEPS, que abordou quatro temáticas: evolução histórica dos cuidados paliativos; papel dos enfermeiros e das associações profissionais; como organizar o acompanhamento aos doentes crónicos, a nível paroquial e, por fim, a articulação com as outras estruturas existentes ou a criar.

Alunos do The Kids Club Esposende apresentam bons resultados nos Exames da Cambridge University

O The Kids Club Esposende propôs, como é habitual, alunos seus aos exames da Cambridge University nos mais variados níveis durante o ano lectivo 2006 / 2007.

Com efeito, estão de parabéns pelos resultados obtidos os seguintes alunos: Ana Abreu, Ana Carvalho, Ana Catarina Carvoeiro, Ana Neiva, André Santos, Beatriz Cunha, Diana Duarte, Diana Silva, Duarte Soares, Francisco Campos, Gonçalo Venda, Joana Pereira, João Daniel Lopes, João Amaro Martins, João Pedro Meira, João Neves, João Pinheiro, Leonardo Berteotti, Marco Magalhães, Maria Miguel Torres, Marina Pina, Marta Miranda, Nuno Capitão, Paula Melo, Pedro Morgado, Raquel Pina, Rita Chavães, Rita Jesus, Sérgio Viana, Teresa Torres, Tiago Capitão e Tomás Barbosa.

THE KIDS CLUB Esposende

A brincar a brincar, os miúdos aprendem **Inglês** a sério!!!
Inscreva os seus filhos no
The Kids Club Esposende
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**
Agora temos também ao seu dispor cursos de
Espanhol, Alemão e Português (para estrangeiros)
The Kids Club Esposende
Rua dos Bombeiros, 35 - Esposende

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Aviso

DISCUSSÃO PÚBLICA

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 27º e do n.º 3 do art.º 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 14/84 - processo n.º 1401/81, alteração esta requerida por José Vinha Vasco, com residência na Rua das Eirinhas, n.º 15 - Fonte Boa, concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 3668 da freguesia de Apúlia.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 14 de Setembro de 2007

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepa)

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de **trinta dias seguidos**, a contar do dia útil seguinte ao da publicação no jornal, para aquisição dos veículos usados infra indicados.

1. Identificação das viaturas:

Matrícula	Marca	Modelo	Combustível	Ano da viatura	Valor base de licitação
JF-78-20	Renault	R4 GTL (112800)	Gasolina	1985	100 €
20-88-EM	Opel	Corsa - B	Gasóleo	1994	1 500 €
46-28-OI	Chrysler	Grand Voyager	Gasóleo	1999	9 000 €

2. Concorrentes: Podem candidatar-se à compra das viaturas supra identificadas todas as pessoas singulares ou colectivas.

3. Apresentação de candidaturas: As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular; certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(is) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, na Praça do Município, 4740-233 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

4. Pedidos de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o qual se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas.

5. Verificação do estado dos veículos: As viaturas identificadas no ponto 1. poderão ser vistoriadas no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhas, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas, desde que tal seja solicitado com 24 horas de antecedência.

6. Hasta Pública: A hasta pública realizar-se-á no dia útil seguinte ao da data limite para apresentação das candidaturas, pelas 10h00m, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, em Esposende. A licitação pública abrir-se-á com o valor base fixado para cada viatura, sendo dada preferência à maior oferta. Os concorrentes poderão licitar mais do que uma viatura, não podendo os lanços ser inferiores a 50,00 euros, para cada viatura.

7. Adjudicação: A adjudicação será feita ao(s) concorrente(s) que propuser(em) o valor de licitação mais elevado para cada viatura.

8. Prazo para pagamento: Os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas postas a licitação terão de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, no acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de remover do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, no prazo de 15 dias seguidos, a contar da data da hasta pública, as referidas viaturas.

9. Penalizações: Se os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas não depositarem o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, as viaturas serão adjudicadas ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado na hasta pública. Por cada dia de atraso e por viatura, para além do estipulado na segunda parte do ponto anterior, para remoção das viaturas do Parque de Viaturas da Câmara Municipal, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 30 de Julho de 2007

O Presidente da Câmara Municipal.

(Fernando João Couto e Cepa)

OFERECE-SE

Senhora para trabalhos domésticos, tratar de pessoas idosas e de crianças.
Com experiência neste ramo.
Idade: 52 anos
Contacto:
968 545 682 / 967 209 586

Restaurante PONTE NEIVA

Vendas p/ fora

Leitão Assado

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

III Divisão Nacional

Marinhas cede pontos

Depois da vitória inaugural frente ao Grupo Desportivo de Prado, o FC Marinhas sofreu a primeira derrota, na sua deslocação a Brito, e empatou em casa, frente ao Vianense por uma bola.

Na 4.ª Jornada, que se realiza no dia 30 de Setembro, o FC Marinhas vai jogar a Amares. Antes disso, no próximo dia 23, os Marinhenses defrontam no seu estádio o Lixa, em jogo a contar para a 2.ª Eliminatória da Taça de Portugal.

Resultados:
2.ª Jornada
Brito 2 - FC Marinhas 0
3.ª Jornada
FC Marinhas 1 - Vianense 1

A.F. Braga

Divisão de Honra

À excepção do CF Fão, as equipas Esposendenses, que participam na Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga - ADE e Forjães SC, tiveram um começo de campeonato azedo. A ADE iniciou o campeonato com um empate, frente ao Martim, no Estádio Padre Sá Pereira, enquanto que o Forjães SC perdeu por 3 - 0, na sua deslocação ao Taipas.

Das três equipas do concelho, CF Fão foi a única equipa a amealhar três pontos, ganhando 3 - 0 ao São Paio.

Próxima Jornada:
2.ª Jornada (23-09)
Santa Maria - Esposende
Forjães - Laje
Fão - Taipas

1.ª Divisão

De referir que o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AF Braga tem início no próximo dia 30 de Setembro.

O Grupo Desportivo de Apúlia única equipa do concelho a militar nesta divisão, joga em casa, recebendo o Fragoso.

2.ª Divisão

A Jornada inaugural terá inicio no dia 30 de Setembro e as equipas militantes do concelho jogarão todas fora, sendo que o Belinho ruma até Bastuço S. João, o Fonte Boa até Tebosa, Antas até S. Veríssimo e o Vila Chã a Granja.

CF Fão inaugura novo estádio a 10 de Outubro

O Fão vai repor o jogo com o Gil Vicente, uma repetição da inauguração do antigo campo Artur Sobral, para marcar a inauguração do novo estádio, que vai receber o nome de Complexo Desportivo Clube Futebol de Fão.

Escola de Futebol ADE

A Escola de Futebol da ADE realizou, entre 8 e 9 de Setembro, o seu acampamento de início de época para os seus praticantes, que decorreu no parque da Berjuinha, em Anha, Viana do Castelo. Compareceram à chamada 25 atletas, bem como os pais que se quiseram associar à actividade, que vai de encontro aos objectivos da criação da Escola de Futebol: proporcionar actividades atraentes e enriquecedoras aos jovens praticantes, para além da vertente futebolística.

À chegada, os jovens montaram o acampamento e puderam, ao longo dos dois dias, realizar diversas actividades. Jogos de futebol na praia, caminhada e convívio não faltaram num fim-de-semana diferente para os jovens atletas, alguns dos quais puderam, desta forma, ter a sua primeira experiência de campismo.

Dia do Coração

A Autarquia preparou, para assinalar as comemorações do Dia do Coração, no dia 30 de Setembro, um conjunto de iniciativas que apelam à participação da população. Para além da realização de actividades desportivas, aos interessados será disponibilizada avaliação física e prescrição de exercício, medição da tensão arterial e utilização gratuita de quadriciclos e bicicletas, havendo ainda animação para os corações mais jovens.

As propostas para o dia passam ainda por caminhada, passeio de BTT, descida do rio Cávado em Kayak e aeróbica, sendo a participação gratuita.

A concentração dos participantes terá lugar junto às Piscinas Foz do Cávado, a partir das 9h00, estando a abertura dos espaços de avaliação física, prescrição de exercício e medição da tensão arterial e a utilização dos quadriciclos e bicicletas previstas para as 10h00. A sessão de aeróbica decorrer a partir das 11h00. Para mais informações ou inscrição, os interessados devem dirigir-se à Câmara Municipal ou à Esposende2000.

farol de esposende

Bimensal
Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Dia do Turismo assinalado em Esposende

É no próximo dia 27 de Setembro que se assinala o Dia do Turismo, com um conjunto de iniciativas, promovidas pela Autarquia, em colaboração com a Escola Profissional de Esposende, o Forum Esposendense e o Golf da Quinta da Barca.

Sendo Esposende vocacionado para o turismo, serão promovidos, nesse dia, alguns dos aspectos mais marcantes e simbólicos do concelho, em que a vertente turística seja mais acentuada. O programa foi desenhado para a participação da população e dos turistas e as inscrições, que devem ser feitas até ao dia anterior, são gratuitas e devem ser endereçadas, por email, a turismo@cm-esposende. pt, ou pelo telefone 253 960 176.

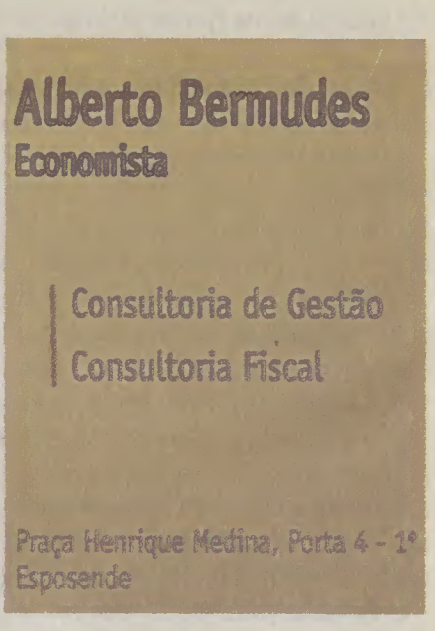
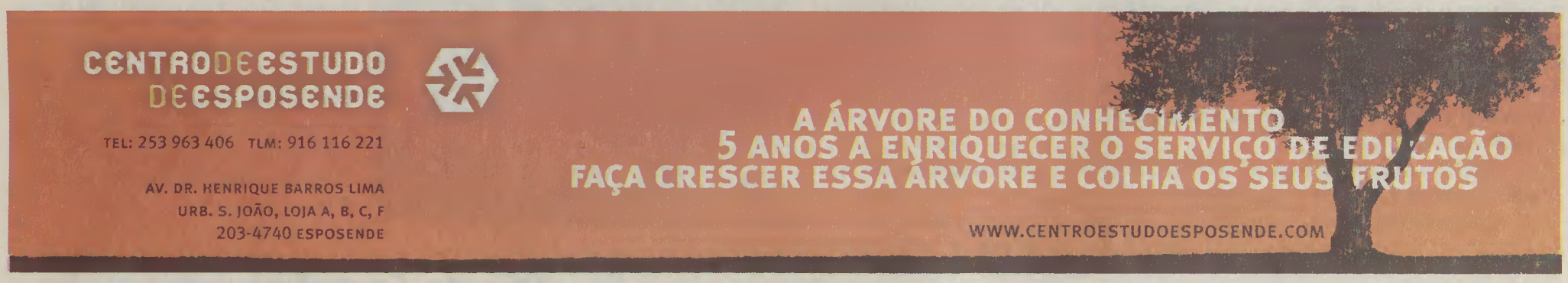
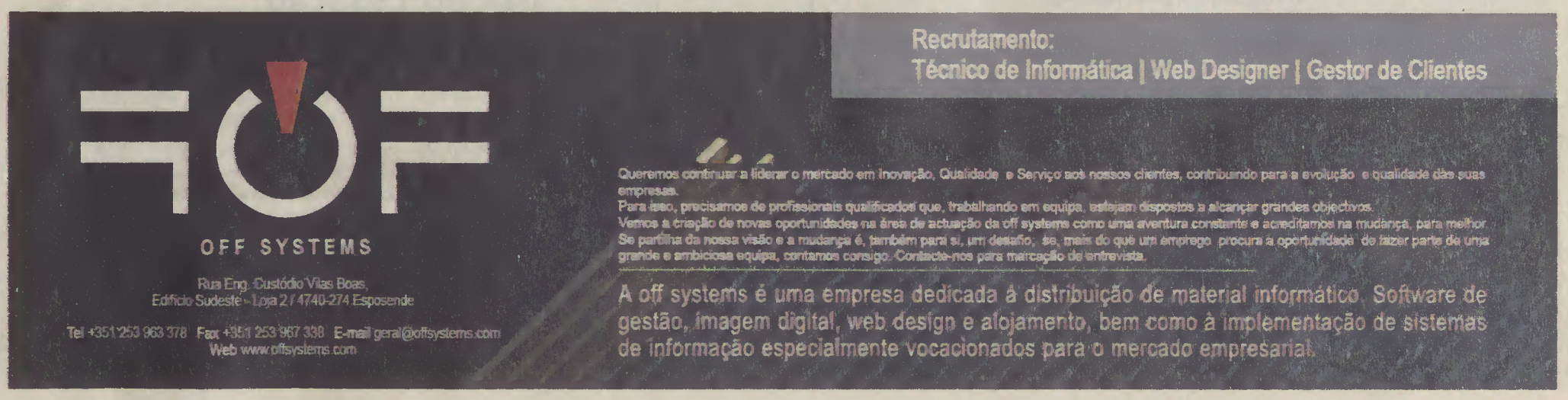
Da parte da manhã, consta o "Percurso dos Mareantes", uma visita pedonal guiada pela tradição marítima da cidade, com partida do Museu Municipal em direcção à Capela dos Mareantes, na Igreja da Misericórdia, com passagem pelo monumento ao Homem do Mar e Zona Ribeirinha. De seguida, será feita uma visita ao Castro e Capela do Senhor dos Desamparados, em Palmeira. Um dos principais atractivos deste local é o seu sistema defensivo, constituído por duas muralhas, reforçadas por um fosso, podendo-se, igualmente, observar os arranques das características casas redondas, que remontam ao período castrejo. A Capela do Senhor dos Desamparados, que foi construída em 1826, numa pequena elevação, simboliza o cumprimento de um voto concedido no período das Invasões Francesas de 1809, tendo sido classificada, em 1991, como "local de interesse patrimonial e cultural" pela Câmara Municipal.

Ainda durante a manhã, a proposta é um baptismo de Golfe na Quinta da Barca.

Patrão Rabumba

Rio Cávado

Presidente da Região de Turismo marca presença nos eventos

Francisco Sampaio, presidente da Região de Turismo do Alto Minho, junta-se ao programa de eventos, ao tomar parte, no dia 28 de Setembro, numa tertúlia marcada para a Casa da Juventude, subordinada ao tema "Esposende, tradição, dinâmica e perspectivas turísticas". A iniciativa conta ainda com a participação de Luís Durães Ferreira, coordenador do Estudo Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo, em Esposende, e José Costa, técnico de Turismo da Câmara Municipal de Esposende. Neste debate vai ser abordada a tradição turística em Esposende, desde finais do século XIX e a evolução do sector em termos de oferta e procura, até à actualidade, bem como perspectivar estrategicamente o turismo em termos locais, com base no diagnóstico turístico do concelho, já finalizado.

Ainda no dia 27 de Setembro, e se as condições atmosféricas o permitirem, será evocada a lenda dos "Cavalos de Fão", com um passeio marítimo, a bordo das embarcações do Forum Esposendense, ao largo da costa de Ofir, intitulado "Ao encontro do Rei Salomão: passeio aos cavalos de Fão".